

DIALÓGICA DIGITAL: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO PARCEIRA NO ENSINO DE LÍNGUAS

RESUMO

A Inteligência Artificial Generativa (IAGen), popularizada por ferramentas como o famigerado ChatGPT, representa uma inovação tecnológica capaz de produzir textos, imagens, músicas, vídeos e códigos a partir de comandos em linguagem natural. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da IAGen nos processos de escrita, aprendizagem e pesquisa, destacando tanto seus potenciais quanto seus riscos, especialmente no que se refere a ensino e aprendizagem de línguas. A metodologia adotada é de caráter reflexivo, fundamentada em revisão de literatura recente (Garcia, 2024; Sampaio; Sabbatini; Limongi, 2024; Araújo, 2025; UNESCO, 2023) e em diretrizes sobre o uso responsável da IA. Os resultados evidenciam que a IAGen pode contribuir significativamente para a otimização da escrita, a tradução e o acesso democrático ao conhecimento. Contudo, também traz riscos relevantes: superficialidade do aprendizado, perda de autonomia criativa, reprodução de vieses sociais, plágio involuntário e opacidade dos algoritmos. Nesse cenário, destacam-se a necessidade de regulação ética e pedagógica, o desenvolvimento de competências críticas em IA (engenharia de prompts, verificação de resultados e letramento digital) e a preservação da agência humana. Conclui-se que a IAGen deve ser compreendida como ferramenta complementar, e não substitutiva, no processo de ensino e aprendizagem de línguas. Sua integração nesse processo exige uma abordagem equilibrada, transparente e centrada no ser humano, garantindo que a tecnologia potencialize o humano e sua grandeza.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino e Aprendizagem, Línguas.

